

## SALA DE BATE-PAPO

- 1- Você já cedeu a alguma tentação? O que aprendeu com isso?
- 2- O que você tem feito para se fortalecer e não ceder às tentações?
- 3- Quais as tentações mais frequentes na vida da juventude? Como os/as juvenis se sentem diante delas?
- 4- O grupo de juvenis pode ajudar a vencer as tentações? Como?



### NOS TEMPOS DE JESUS:

#### A Bíblia de Jesus

Na tradição judaica, duas grandes coleções de escritos hebraicos já eram canônicos no tempo de Jesus: a Torah (o Pentateuco, ou seja, os cinco primeiros livros) e os Nebiim (os profetas). Outros escritos (ketubim) como os salmos, Jó e outros eram conhecidos, usados na devoção, mas ainda não tinham o caráter canônico. Essa era a Torah escrita, e Jesus certamente teve acesso a ela, mesmo que só pelo ouvir: Um judeu comum era capaz de decorar grandes porções da Escritura, mesmo sem saber ler.

**In: CARNEIRO, Marcelo. *Introdução ao Novo Testamento*. Rio de Janeiro: Quartica, 2006, p.34.**

O livro das primeiras comunidades era o Antigo Testamento. O Novo ainda não estava escrito. Jesus não escreveu, nem mandou escrever nada. Nem os apóstolos e discípulos tinham gravador para registrar as palavras de Jesus. Os apóstolos começaram a pregar.

Transmitiam oralmente o que Jesus tinha feito e ensinado. Daqui e dali, surgiram resumos que serviram de base para os evangelhos, escritos mais tarde, a partir dos anos 70, ou pouco antes. Nas comunidades cristãs também se refletia sobre os ensinamentos dos apóstolos. Alguns deles, principalmente Paulo, colocaram por escrito seus ensinamentos logo após o ano 50. O Novo Testamento começa com os Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). A palavra Evangelho quer dizer Boa Nova, Boas Notícias. Os Evangelhos proclamam como Boa Nova que Jesus é o Cristo, o Salvador. Narram as ações e palavras de Jesus, da forma como diversas comunidades cristãs as refletiram. Assim temos, nos 4 evangelhos, pontos de vistas diferentes sobre a vida e da mensagem de Jesus.

**In: ABC da Bíblia. São Paulo: Paulus, 1982. p.30-31**

## O MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO

Estudo 5

JUVENIS

### SER TENTADO POR QUÊ? E PARA QUÊ?

#### O QUE VAMOS ESTUDAR ?

Os motivos das tentações sofridas por Jesus e os aprendizados que podemos ter com Suas experiências.

#### POR QUE JESUS FOI TENTADO ?

Os evangelhos de Mateus e Lucas relatam, com detalhes, as tentações sofridas por Jesus, logo após Seu batismo. O evangelho de Marcos resume o episódio em dois versículos e o evangelho de João nada diz sobre o assunto. Confira: **Mateus 4.1-11, Marcos 1.12-13 e Lucas 4.1-13**

Jesus foi tentado antes de iniciar o Seu ministério, exatamente nos pontos “fracos” da condição humana.

A vitória de Cristo sobre as tentações garantiu o ca-

minho da vitória para todos nós, e também nos ajuda a reconhecer a humanidade de Jesus. Sendo tentado como qualquer pessoa humana e tendo vencido, é possível concluir que, se resistimos às tentações, seguindo o exemplo de Jesus, nós conseguiremos vencê-las também.

VAMOS RELEMBRAR AS PRINCIPAIS TENTAÇÕES QUE JESUS ENFRENTOU:

- TENTAÇÃO DO USO DO PODER;
- TENTAÇÃO DA ACOMODAÇÃO E DE SER SERVIDO;
- TENTAÇÃO DA TROCA DE VALORES.



#### O BATISMO E A TENTAÇÃO

A *tentação* de Jesus acontece entre o *batismo* e o início “oficial” e público de seu ministério. Qual a importância e o significado destes dois eventos na vida de Jesus?



O **batismo** é a consagração de Jesus para a Sua Missão que é libertar o ser humano! O **batismo** afirma a presença de Deus, a promessa da nova vida e do novo mundo, o chamado para a Missão.

A **tentação** é a prova a qual Jesus é submetido,

recebendo os mais estimulantes convites para trair seu ministério. Mas resiste a eles, vencendo-os. A **tentação** significa a oferta de vida superficial e enganosa, o chamado para a fuga da missão.

No **batismo**, Jesus é consagrado para a Missão e na **tentação**

o inimigo tenta afastar Jesus desta Missão.

Na verdade, tanto o batismo como as tentações fazem parte do processo de desenvolvimento e crescimento da vida cristã.



## O SIGNIFICADO DO DESERTO NA TENTACÃO



**Por que a tentação no deserto?**

O deserto representa a falta de socorro humano e tecnológico. Desamparado dos recursos humanos e da natureza, o povo hebreu, durante a fuga do Egito, foi para o deserto e lá peregrinou por muito tempo. Entretanto, foi constantemente socorrido por Deus. Durante os quarenta dias em que esteve no deserto, Jesus lutou contra as tentações; venceu-as e fortaleceu Seu compromisso com

a Missão.

Passar pelo deserto e vencer as tentações do inimigo foi uma grande oportunidade de sentir, plenamente, o poder de Deus.

**O que significa o deserto para nós?**

Atualmente, o *deserto* pode ser representado pelas inúmeras situações e conflitos que nós vivenciamos. Dentre essas situações, já citamos o incentivo da sociedade moderna à cultura do tédio, a se acomodar, e também a

valorizar mais o *ter* do que o *ser*.

Muito nos ajudaram o avanço tecnológico e a globalização. Em contrapartida, todo o acesso às informações, as pessoas e aos bens materiais permitiu que as pessoas se afastassem umas das outras e também de Deus. Mais do que nunca, a gente



[http://73.bp.blogspot.com/\\_jqv902hwrM0](http://73.bp.blogspot.com/_jqv902hwrM0)

vive num mundo individualista.

**Pense nisso:**

- Muitas vezes, podemos sentir que estamos a sós, mesmo que *conectados/as com* ou *cercados/as por* inúmeras pessoas (o tédio vai ganhando espaço).

- O acesso às inúmeras informações pode nos levar a acreditar em tudo o que vemos e lemos, reforçando a inversão de valores. É a chamada "propaganda enganosa".

- Muita gente passa fome, sede, privação de bens materiais. Acabamos por achar tudo isso normal. Torna-se muito difícil enxergar que isso é falta de solidariedade e de uma ação e proposta política de vida digna para todas as pessoas. É o comodismo: "a vida é assim mesmo, não sou eu que vou mudar"! Cuidado! Todas estas situações merecem atenção redobrada.

Jesus não cedeu às tentações porque estava atento.

**Atento ao quê?**

- às artimanhas do tentador;
- aos objetivos da Sua passagem pelo deserto;
- ao Seu compromisso com a Palavra de Deus, com o Reino de Deus e com a Ação de Deus em sua vida.

Jesus foi tentado. Certamente, nós seremos tentados/as também. Por sermos seres humanos e vivermos sob as *contradições* da vida (Romanos 7.19 diz: não faço o bem que quero, e sim o mal que não quero), estamos sujeitos/as às tentações. Isto não significa nenhum fracasso, mas ceder à tentação é sinal de queda e provoca sofrimento. O melhor de tudo é que Deus nos ajuda sempre!

**Todos nós passamos por desertos, por dificuldades e tentações. A diferença está em como os enfrentamos.**



**Qual a sua postura diante dos desertos da vida? Você tem cedido às tentações ou seguido os passos de Jesus?**



**Lembre-se:**

**Sempre é tempo e é possível seguir os passos de Jesus, pois Ele nos orienta e nos ajuda a vencer.**